SJ008: O alienista, O imortal e A cartomante

* **Título:** *O alienista, O imortal e A cartomante*
* **Autor:** Machado de Assis
* **Linha fina:** Machado de Assis explora, nesses três textos, temas como o uso indiscriminado da ciência, o exercício tirânico de poder, o capricho dos poderosos, e as contradições da realidade brasileira. Na aparente impassibilidade do narrador machadiano, a qual dissolve valores, promovendo a relativização de tudo, instaura-se um espaço político da ironia e da análise lúcida, característico de seu processo crítico de criação concebido desde as Memórias póstumas de Brás Cubas
* **Coleção:** Metabiblioteca
* **Nacionalidade:** Brasileira
* **Copyright:** Domínio público. Os direitos contratados se referem apenas à organização de João Adolfo Hansen, Alcides Villaça e Jean Pierre Chauvin
* **Categoria:** Literatura
  + **BISAC:** [FIC089000] Literatura Mundial/Brasil; [FIC029000] FICÇÃO/Contos (Único Autor); [FIC004000] FICÇÃO/Clássicos;
  + **Thema:** [FBC] Ficção clássica: geral e literária
* **Escola:** Contos
* **Assunto:** Coletânea, Contos, Crítica social, Ironia, Literatura brasileira, Século XIX
* **Edição:** Jorge Sallum e Rogério Duarte
* **Assistência editorial:** Paulo Henrique Pompermaier
* **Organização:** João Adolfo Hansen, Alcides Villaça e Jean Pierre Chauvin
* **Capa:** Lucas Kröeff
* **Número de páginas:** 180
* **Dimensão:** 13,3 x 21 cm
* **ISBN:** 978-85-7715-745-7
* **Data de entrega de arquivos:** 1º de março de 2024
* **Sobre o livro:** Nesta antologia, o leitor encontra três das mais importantes narrativas curtas de Machado de Assis, seguidas de estudos de Jean Pierre Chauvin, João Adolfo Hansen e Alcides Villaça. *O alienista* é a história de Simão Bacamarte, respeitado médico que inaugura em Itaguaí uma Casa de Orates ––– um manicômio para os loucos. Mas a dificuldade de distinguir a razão da loucura leva a cidade a uma revolta repleta de alusões à Revolução Francesa. *O imortal*, por sua vez, contém uma rara incursão de nosso maior autor no maravilhoso, por meio da história de Rui de Leão, nascido em 1600, que teria adquirido o dom da imortalidade entre os indígenas brasileiros e assistido, por 250 anos, aos principais eventos da história do Brasil e da Europa. Finalmente, em *A cartomante*, um dos contos mais famosos da literatura brasileira, o leitor será enredado pelo adultério cometido por Camilo e Rita, e as consequências que esses amantes sofrerão, em um final ao mesmo tempo previsível e surpreendente.
* **Sobre o autor:** Machado de Assis (1839–1908), frequentemente considerado o maior escritor brasileiro de todos os tempos, expõe, com prosa brilhante e ironia fina, a espinha dorsal das relações sociais da sociedade brasileira de seu tempo, da qual carregamos hoje muitas heranças. É autor de grandes romances, com destaque para a chamada trilogia realista composta por Memórias póstumas de *Brás Cubas* (1881), *Quincas Borba* (1891) e *Dom Casmurro* (1899), e também de um sem número de contos, novelas e folhetins. Os escritos de Machado, para além do incalculável valor literário, consolidam-se como grandes reflexões acerca do Brasil do século XIX e do atual.
* **Trechos do livro:**
  + **O alienista**
    - De todas as vilas e arraiais vizinhos afluíam loucos à Casa Verde. Eram furiosos, eram mansos, eram monomaníacos, era toda a família dos deserdados do espírito.
    - — [...] Trata-se, pois, de uma experiência, mas uma experiência que vai mudar a face da terra. A loucura, objeto dos meus estudos, era até agora uma ilha perdida no oceano da razão; começo a suspeitar que é um continente.
    - — Com a definição atual, que é a de todos os tempos, acrescentou, a loucura e a razão estão perfeitamente delimitadas. Sabe se onde uma acaba e onde a outra começa. Para que transpor a cerca?
    - Tal era o sistema. Imagina-se o resto. Cada beleza moral ou mental era atacada no ponto em que a perfeição parecia mais sólida; e o efeito era certo. Nem sempre era certo. Casos houve em que a qualidade predominante resistia a tudo; então o alienista atacava outra parte, aplicando à terapêutica o método da estratégia militar, que toma uma fortaleza por um ponto, se por outro o não pode conseguir.
    - — Sabe a razão por que não vê as suas elevadas qualidades, que aliás todos nós admiramos? É porque tem ainda uma qualidade que realça as outras: — a modéstia. Era decisivo. Simão Bacamarte curvou a cabeça, juntamente alegre e triste, e ainda mais alegre do que triste. Ato contínuo, recolheu-se à Casa Verde.
  + **O imortal**
* — Meu pai nasceu em 1600…

— Perdão, em 1800, naturalmente…

— Não, senhor, replicou o dr. Leão, de um modo grave e triste; foi em 1600.

* Meu pai estava trêmulo. O guerreiro desatou lentamente o couro que tapava o boião. Destapado, olhou para dentro, levantou-se, e veio mostrá-lo a meu pai. Era um líquido amarelado, de um cheiro acre e singular.

— Quem bebe isto, um gole só, nunca mais morre.

* Filho, dizia-me ele, contando o episódio; dei seis golpes, cada um dos quais bastava para matar um homem, e não morri.” Desesperado saiu de casa, e atirou-se ao mar. O mar restituiu-o à terra. A morte não podia aceitá-lo: ele pertencia à vida por todos os séculos
* Depois, respondeu que eu não sabia o que dizia; que a vida eterna afigurava-se-me excelente, justamente porque a minha era limitada e curta; em verdade, era o mais atroz dos suplícios
  + **A cartomante**
    - Foi então que ela, sem saber que traduzia Hamlet em vulgar, disse-lhe que havia muita coisa misteriosa e verdadeira neste mundo. Se ele não acreditava, paciência; mas o certo é que a cartomante adivinhara tudo.
    - Camilo não acreditava em nada. Por quê? Não poderia dizê-lo, não possuía um só argumento; limitava-se a negar tudo. E digo mal, porque negar é ainda afirmar, e ele não formulava a incredulidade; diante do mistério, contentou-se em levantar os ombros, e foi andando.
* **Contém imagens:** Não
* **Tiragem:** (Sem previsão; Aguardando Mayara)
* **Data de lançamento:** (Sem previsão; Aguardando Mayara)
* **Imprensa:** (Sem previsão; Aguardando Mayara)